

O LEGADO: QUANDO UMA GERAÇÃO FALHA EM TRANSMITIR A FÉ

“E serviu o povo ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram depois de Josué, e viram toda aquela grande obra do Senhor, que fizera a Israel. Faleceu, porém, Josué, filho de Num, servo do Senhor, com a idade de cento e dez anos; E sepultaram-no no termo da sua herança, em Timnate-Heres, no monte de Efraim, para o norte do monte de Gaás. E foi também congregada toda aquela geração a seus pais, e outra geração após ela se levantou, que não conhecia ao Senhor, nem tampouco a obra que ele fizera a Israel” (*Juizes 2:7-10*).

Toda geração recebe uma herança espiritual e tem a responsabilidade de transmiti-la à próxima geração.

A tragédia de Israel não foi apenas a morte de uma geração, mas a perda do conhecimento de Deus na geração seguinte.

O relato bíblico apresenta três gerações:

1. A geração que viu os milagres;
2. A geração que conquistou a herança;
3. A geração que não conheceu o Senhor.

Quando o legado não é transmitido, a fé desaparece em poucas gerações.

1. A PRIMEIRA GERAÇÃO: VIU OS MILAGRES DE DEUS

Essa foi a geração que saiu do Egito. Eles viram as dez pragas, a abertura do Mar Vermelho, a coluna de fogo, a nuvem, o maná e inúmeras intervenções divinas.

"Jamais houve outro profeta em Israel como Moisés, a quem o Senhor conhecera face a face; nem semelhante em todos os sinais e maravilhas, que o Senhor o enviou a fazer na terra do Egito..." (*Deuteronômio 34:10-11*)

Apesar de terem visto tantos milagres, muitos não desenvolveram uma fé obediente.

"Todavia, não obstante os seus milagres, não creram nele." (*Salmo 78:32*)

A experiência não substitui a obediência. Muitos presenciaram o poder de Deus, mas morreram no deserto.

"Neste deserto cairá o vosso cadáver..." (*Números 14:29*)



Frequentar cultos, ver milagres e ouvir pregações não garante maturidade espiritual. Uma pessoa pode conviver com coisas espirituais e ainda não possuir um relacionamento profundo com Deus. É como alguém que vê o fogo todos os dias, mas nunca se aquece nele.

2. A SEGUNDA GERAÇÃO: CONQUISTOU A HERANÇA

A geração liderada por Josué entrou na Terra Prometida. Eles colheram o que a geração anterior não conseguiu colher.

"Serviu, pois, Israel ao Senhor todos os dias de Josué e todos os dias dos anciãos que ainda sobreviveram por muito tempo depois de Josué e que sabiam todas as grandes obras feitas pelo Senhor a Israel." (*Juízes 2:7*)

- Eles conheciam as obras de Deus;
- Conquistaram cidades;
- Derrubaram muralhas;
- Possuíram a herança prometida.

Existe uma pergunta importante: Eles ensinaram seus filhos?

A conquista foi preservada; o conhecimento de Deus não.

A herança foi passada, mas a fé não foi transmitida com a mesma intensidade.

3. A TERCEIRA GERAÇÃO: NÃO CONHECIA O SENHOR

Aqui está a maior tragédia.

"Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após ela se levantou, que não conhecia o Senhor, nem tampouco as obras que fizera a Israel." (*Juízes 2:10*)

Observe que o texto não diz que eles não conheciam sobre Deus. Diz que eles não conheciam o Senhor. Existe diferença entre ouvir falar e conhecer.

A palavra "conhecer" envolve relacionamento, experiência e intimidade. Eles perderam a memória espiritual da nação.



O FRACASSO DO LEGADO

Deus havia ordenado que sua Palavra fosse ensinada continuamente.

"Estas palavras que hoje te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, andando pelo caminho, ao deitar-te e ao levantar-te."
(*Deuteronômio 6:6-7*)

A terceira geração foi consequência da negligência da segunda. Os pais conquistaram terras, mas deixaram de conquistar os corações dos filhos.

O CICLO DA DECADÊNCIA ESPIRITUAL

1. Primeira geração: experimentou os milagres;
2. Segunda geração: desfrutou das bênçãos;
3. Terceira geração: esqueceu o Deus das bênçãos.

E quando Deus é esquecido, a idolatria ocupa seu lugar.

"Então fizeram os filhos de Israel o que era mau perante o Senhor e serviram aos baalins."
(*Juizes 2:11*)

O vazio espiritual sempre será preenchido por alguma coisa.

O LEGADO QUE DEUS DESEJA

O plano de Deus nunca foi apenas salvar uma geração. O plano de Deus sempre foi alcançar as próximas gerações.

"Uma geração louvará a outra geração as tuas obras e anunciará os teus poderosos feitos."
(*Salmo 145:4*)

"Contaremos à vindoura geração os louvores do Senhor, e o seu poder, e as maravilhas que fez."
(*Salmo 78:4*)



A fé bíblica é sempre transmitida. O evangelho é uma corrida de revezamento. Cada geração recebe o bastão e deve entregá-lo à próxima.

Vivemos um perigo semelhante. Muitos pais deixam bens materiais, mas não deixam princípios espirituais. Muitos filhos herdam casas, mas não herdam a fé. Muitos conhecem a história da igreja, mas não conhecem o Deus da igreja. Se não discipularmos nossos filhos, netos e novos convertidos, a próxima geração poderá conhecer nossos templos, nossas músicas e nossas tradições, mas não conhecerá o Senhor.

Imagine uma fogueira:

- A primeira geração acendeu o fogo;
- A segunda geração se aqueceu nele;
- A terceira geração não colocou mais lenha.

Resultado? O fogo se apagou. Assim acontece quando a fé não é transmitida.

O maior patrimônio que podemos deixar não é dinheiro, propriedades ou influência: É um legado de fé.

A pergunta não é apenas: "O que estamos construindo?", mas: "O que permanecerá quando não estivermos mais aqui?". Porque uma geração que conhece a Deus pode transformar uma nação, mas uma geração que esquece a Deus pode perder tudo aquilo que as gerações anteriores conquistaram.

"Foi também congregada a seus pais toda aquela geração; e outra geração após ela se levantou, que não conhecia o Senhor, nem tampouco as obras que fizera a Israel." (*Juízes 2:10*)

O legado não é aquilo que deixamos para as pessoas. O legado é aquilo que deixamos dentro das pessoas.

Pr. Gilberto Souza